

## DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Paulo Henrique dos Santos<sup>1</sup>, Adna Rebeca Teixeira da Silva<sup>2</sup>, Ágna Retyelly Sampaio de Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

<sup>2</sup>Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

### RESUMO

**Introdução:** O presente trabalho analisa a participação das meninas nas aulas de Educação Física durante o estágio supervisionado realizado em uma escola pública de ensino médio no Crato-CE. A experiência partiu da constatação inicial de baixa adesão feminina às aulas, fenômeno associado à desmotivação, à esportivização historicamente presente na área e a fatores sociais e culturais que influenciam a participação das estudantes. **Objetivo:** Compreender o cenário do estágio como um campo de pesquisa e reflexão, intervindo por meio de práticas pedagógicas planejadas, inclusivas e críticas. **Método:** A metodologia adotada foi um relato descritivo-reflexivo, fundamentado nas vivências registradas em diário de campo ao longo de 54 horas de regência. As atividades contemplaram observação, planejamento, execução e avaliação das aulas, articulando teoria e prática. Participaram da experiência alunos e alunas dos 2º anos A e B, totalizando 70 estudantes. **Resultados:** Os resultados indicaram que estratégias como aulas teóricas com charges, imagens e matérias jornalísticas ampliaram o debate sobre gênero, pressões sociais e desigualdades no esporte. No campo prático, atividades como o voleibol sentado favoreceram o engajamento das meninas devido ao caráter cooperativo e acessível da modalidade. O maior avanço ocorreu no conteúdo de ginástica, no qual figuras acrobáticas, pirâmides e propostas coletivas estimularam a participação ativa de todos(as), desconstruindo estereótipos que associavam a ginástica a um conteúdo exclusivamente feminino. **Conclusão:** Conclui-se que houve maior participação das meninas quando as propostas pedagógicas foram planejadas com intencionalidade, valorizando a inclusão, a diversidade, o diálogo e a reflexão crítica. Assim, metodologias inovadoras demonstraram potencial para tornar a Educação Física mais democrática, significativa e capaz de promover o protagonismo dos(as) estudantes.

**Palavras-chave:** educação física; esporte adaptado; inclusão escolar.